

**REUNIÃO - E.S.S.E MUNDO DIGITAL**  
**Data: 28/11/2023 - Horário: 19h30**  
**Assunto: Debate Sobre a Violência nas Redes 2023.**

**Participantes:**

- ✚ Evelyn Eisenstein (Médica Pediatra e Clínica de Adolescentes)
- ✚ Eduardo Jorge (Médico Neuro Pediatra)
- ✚ Camila Pintarelli (Advogada, Procuradora do Estado de São Paulo)
- ✚ Carolina Ribeiro (Especialista em Parentalidade Consciente)
- ✚ Dra. Catarina Marques (Psicóloga)
- ✚ Dra. Cineiva Tono (Educadora)
- ✚ Beatriz Bermudez (Médica Pediatra)

**Tópicos abordados:**

**Dra. Carol** - logo no início da reunião, solicitou à Dra. Evelyn uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido em Curitiba

**Dra. Evelyn** - autorizou prontamente e agradeceu a iniciativa.

**Dra. Carol** - apresentou o projeto em que trabalha com crianças com idades de 8 até 16 anos. O projeto intitulado NAVE, propõe uma maior consciência digital. Esta consciência é trabalhada com equipe especializada no atendimento semanal, online, destas crianças e seus pais. A criação da NAVE se deve a uma demanda crescente de pais, neste caso em especial moradores de Curitiba, que solicitaram auxílio na retirada dos filhos do uso de aparelhos celulares. Entretanto, vale ressaltar que por se tratar de um projeto com atendimentos online, estes não se concentram apenas em Curitiba e sim são realizados em todo território nacional. Os atendimentos ocorrem 1 x por semana durante 1 hora.

Os atendimentos são planejados de acordo com a faixa etária, entretanto mesmo com abordagens distintas o objetivo é auxiliar no conhecimento de jovens, para que se tornem capazes de identificar os “vilões” e os “heróis” que co-existem neste universo digital.

VILÕES = Vício/Preguiça/Comparação/Ansiedade/Medo e Tédio/mentira/ Violência...

HERÓIS=Responsabilidade/Autoestima/Paciência/Criatividade/Honestidade/Respeito

Neste projeto ainda ocorrem reuniões regulares com os pais para que estes possam compreender este Universo, enquanto ferramenta, onde seus filhos são usuários ávidos e “sagazes”.

O projeto, NAVE, tem percebido por meio das avaliações uma melhoria na conexão familiar, conexão com a natureza e uma conexão positiva dos alunos consigo.

**Dra. Evelyn** - perguntou sobre os indicadores da NAVE, onde Dra. Carol respondeu que os números como exemplo no momento eram de seu conhecimento seriam os seguintes.

Nota de 9,7 de recomendação de pais usuários para outras famílias

Nota de 9,0 notas das crianças que utilizam a NAVE

Após a apresentação deste importante projeto, Dra. Evelyn iniciou a abordagem do tema sobre FAKE NEWS, que estava em pauta como sendo um tópico a ser abordado nesta reunião.

**Dra. Evelyn** - mencionou, com precisão, que a comunicação tem o núcleo da percepção individual e até mesmo familiar, e por este motivo a comunicação clara e objetiva se torna tão importante, então frisar a importância da verificação de fontes confiáveis pode se tornar, quando for um hábito, uma poderosa ferramenta na diminuição de propagação de fake News.

Também falou sobre VAPING e seu uso cada vez mais frequente por pessoas bem jovens. Dra. Evelyn mencionou que os agentes de sabor produtos químicos ou aromatizantes, para aumentar e acelerar o vício, são além da nicotina o acréscimo de pequenas gotas de cocaína. Dra. Evelyn, também falou que além dos agentes de sabor o vaping se tornou um acessório visual estimulante “glamourizante”, com suas cores coloridas, suas luzes e fumaça que normalmente possuem aroma agradável.

**Dra. Camila** - falou que o Vaping é um caso de saúde pública. Neste momento Dra. Evelyn ainda informou que a ANVISA não autorizou a comercialização, entretanto sua venda ilegal é realizada em vários locais virtuais ou não, sem qualquer fiscalização.

Outro tópico abordado levou em consideração as crianças que nasceram e estão se desenvolvendo na era digital. Onde Dra. Camila mencionou uma profunda preocupação o que pode ser feito para modificar os efeitos nocivos que ocorrem hoje nas redes.

O tópico sobre classificação indicativa, que vai muito além de filmes e desenhos e que nas últimas décadas também viu a necessidade de ser estendido a jogos virtuais, foi explicado de forma clara e objetiva pela Dra. Cineiva, que inclusive fez parte de reuniões pioneiras sobre este tópico tão importante.

Perguntas como, de que maneira ocorrem essa classificação indicativa ? Quem são estes profissionais?

**Dra. Cineiva** - explicou que com o aumento da demanda que ocorreram nos últimos anos, ficou decidido que as próprias empresas são responsáveis por auto-regular esta classificação indicativa, ou seja, o criador tem o poder, sem nenhum preparo especial na área médica, jurídica ou educacional, de escolher qual a faixa etária pode consumir aquele produto.

**Dra. Cineiva** - inclusive informou que normalmente a mudança de classificação indicativa só ocorre após denúncias de consumidores sobre sua inadequação e por isso mesmo a importância dos pais ficarem alertas sobre os critérios usados para a Classificação Indicativa e que se mobilizem para fazerem denúncias caso encontrem discordâncias.

**Dra. Cineiva** - mencionou ainda sobre a importância desta explicação ser veiculada em meios de informação para que pais e responsáveis fiquem mais atentos e não sejam induzidos a pensar que a classificação indicativa informada foi pensada por profissionais qualificados para este trabalho.

**Dra. Catarina** - mencionou o interesse de participar de forma mais ativa dentro dos projetos do E.S.S.E.

**Dra. Cineiva** - mencionou a importância de audiência pública na área da Educação com o respaldo da pediatria e neurologia, para que na CONAE 2024, as políticas públicas a serem pensadas e geridas para a próxima década possam abarcar o que tange o digital, tendo em vista a situação já

considerada crítica nesta área educacional. Foi mencionada também sobre as novas investidas das produtoras de tecnologias nas áreas de creche, entretanto estes investimentos não estão ocorrendo com regras nem vigilância, que possam mensurar os benefícios e malefícios que possam ocorrer.

**Dra. Camila** - fez uma proposta para a realização de uma agenda para 2024, para que possa ser encaminhada para Brasília, onde teria como cerne a resolução de demandas já pensadas e outras a serem desenvolvidas a partir das observações nas áreas da educação, justiça e saúde para minimizar os problemas já existentes e evitar novos danos que possam ocorrer na rede digital.

**Dra. Camila** - Também propôs pesquisas sobre o impacto, principalmente em crianças e idosos, no uso das redes.

Também foi mencionado a importância de uma regularização fiscalizada pelo Ministério Público sobre as redes sociais.

A falta de políticas públicas e a falta de conscientização social sobre a era digital, parece ocorrer por uma falta de interesse real na solução dos problemas que já estão ocorrendo. Esta falta de interesse fica clara, segundo os participantes nesta reunião, no próprio desinteresse na divulgação para a mídia geral sobre as pesquisas de impacto que são realizadas por órgãos sérios, como a realizada pela TIK KIDS Online.

Foi solicitada a assessoria de imprensa no auxílio da divulgação para a sociedade em geral destas pesquisas que acontecem por órgãos importantes e a divulgação de seus indicadores.

Dra. Evelyn ainda mencionou sobre a importância da presença das BigTechs nas reuniões realizadas para discussões de solução dos problemas da Era Digital.

No final da reunião, Dra. Carol Ribeiro sugeriu 3 livros para a leitura de todos:

- Fake News (Não se deixe enganar) – autora Simone Levi
- Além do Desafio – autor Severino Rodrigues
- Esquadrão Curiosos (caçadores de fake News) – autor Marcelo Duarte

### **Nova reunião agendada para 19/12 às 19h30**

Temas sugeridos para nova reunião: Nudes, Influenciadores IA,

Agenda 2024 (propostas)